

DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

LEITURA I - Is 60, 1-6

Leitura do Livro de Isaías

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, porque chegou a tua luz e brilha sobre ti a glória do Senhor. Vê como a noite cobre a terra e a escuridão os povos. Mas, sobre ti levanta-Se o Senhor e a sua glória te ilumina. As nações caminharão à tua luz e os reis ao esplendor da tua aurora. Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão chegar de longe e as tuas filhas são trazidas nos braços. Quando o vires ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, pois a ti afluirão os tesouros do mar, a ti virão ter as riquezas das nações. Invadir-te-á uma multidão de camelos, de dromedários de Madiã e Efá. Virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando as glórias do Senhor. **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 71 (72), 2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11)

Refrão: **Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.** Repete-se

LEITURA II - Ef 3, 2-3a.5-6

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Certamente já ouvistes falar da graça que Deus me confiou a vosso favor: por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo. Nas gerações passadas, ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens como agora foi revelado pelo Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas: os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Mt 2, 1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l’O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-n’O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho. **Palavra da salvação.**

Nota Explicativa

LEITURA I

«Brilha sobre ti a glória do Senhor»

Como uma cidade, construída sobre um monte, atrai o olhar de todos, ao ser iluminada pelo sol nascente, assim Jerusalém, iluminada pelo Nascimento de Jesus, atrai a si todos os povos, mergulhados na noite do pecado. Será, porém, na Igreja, nova Jerusalém, que Deus reunirá todos os homens, para lhes dar a salvação. Será n'Ela que se constituirá, definitivamente, a comunidade dos povos. «A luz dos povos é Cristo – Mas a Sua luz resplandece no rosto da Sua Igreja» (LG. n.º 1). Ela é, na verdade, o sinal e o instrumento de união com Deus e de unidade de todo o género humano.

LEITURA II

“Os gentios recebem a mesma herança prometida”

O universalismo de Isaías era um pouco limitado; os estrangeiros não estavam em posição de igualdade com os filhos de Israel. S. Paulo, descrevendo o plano salvífico de Deus, proclama que todos os homens são chamados, igualmente, a ser herdeiros da Promessa. Como consequência deste chamamento universal para a Fé, toda a separação, toda a discriminação, introduzidas na humanidade por culturas e civilizações, desaparecem. Todos são chamados a formar o verdadeiro Israel e a constituir um só Corpo – o Corpo Místico de Cristo – restabelecendo-se assim o plano primitivo de Deus acerca da humanidade, que era um projeto de unidade e amor.

EVANGELHO

«Vimos do Oriente adorar o Rei»

Frente ao mistério do Nascimento de Jesus, S. Mateus procura, sobretudo, contemplá-Lo à Luz do primeiro encontro do mundo pagão com o Salvador, de que os magos são as primícias e os representantes. Sublinhando, de modo expressivo, a universalidade da Mensagem cristã, dirigida a todos os homens, mesmo àqueles que, segundo as concepções estreitas do Judaísmo, viviam fora da Geografia e da História da Salvação, o evangelista mostra como na visita dos Magos, se realizam as profecias do A. T. Não deixa também de o impressionar, em contraste com o orgulho e cegueira de Herodes e dos sábios de Israel, a boa vontade dos Magos, que, atentos aos sinais dos Tempos, se dispõem a correr a aventura da Fé.



A pintura "Adoração dos Magos" do artista Paolo Schiavo é uma obra fascinante que cativa a atenção de qualquer amante de arte. Esta obra, tamanho original 23 x 32 cm, foi criada no século XVII e está em exibição na Galeria Uffizi em Florença, Itália. O estilo artístico utilizado por Schiavo nesta obra é o barroco, um movimento artístico caracterizado por sua dramaticidade e exuberância. A composição da obra é muito interessante, já que Schiavo consegue criar uma sensação de profundidade e movimento na cena. Os personagens estão dispostos de tal forma que parecem estar em constante movimento, o que confere à obra um dinamismo especial. A cor é outro aspeto proeminente desta pintura.

Schiavo usa uma paleta de cores muito rica e variada, incluindo tons quentes e frios. As cores vivas e saturadas dos trajes dos Reis Magos contrastam com o tom mais sóbrio das roupas da Virgem Maria e São José, o que cria uma harmonia visual muito atraente. A história por trás da pintura também é muito interessante. A obra representa a cena bíblica da Adoração dos Magos, na qual os três Reis Magos visitam o recém-nascido Jesus para lhe oferecer presentes. Schiavo consegue capturar a emoção e o temor dos Reis Magos ao ver o Menino Jesus, dando à obra uma sensação de reverência e solenidade. Além disso, existem alguns aspetos pouco conhecidos desta pintura que a tornam ainda mais interessante. Por exemplo, Schiavo teria incluído seu próprio retrato na obra, retratando um dos Magos. Também foi especulado que a figura do Menino Jesus foi inspirada no filho do artista. Em suma, a pintura "Adoração dos Magos" de Paolo Schiavo é uma fascinante obra de arte que se destaca por seu estilo artístico, composição, cor e a história. Se tiver a oportunidade de vê-la, não hesite.

INFORMAÇÕES

- **Dia 10 de Janeiro**, Reunião das Vicentinas, no Cartório Paroquial, às 18h00.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>